

FBV - Faculdade Boa Viagem

Norma 025: Projeto de Avaliação Institucional

Capítulo I – Disposições Gerais

A avaliação institucional preocupa-se, fundamentalmente, com o julgamento dos aspectos que envolvem a realidade interna e externa da instituição, visando a melhoria da qualidade de suas atividades. Com isso, procura determinar quais fatores favoráveis ou desfavoráveis que direcionem ações corretivas ou mudanças de processos, procedimentos, posturas e atitudes dos seus agentes. Considera também os efeitos do ambiente externo, pois é condição primordial que a instituição tenha uma clara percepção das variáveis do meio ambiente e dos reflexos positivos ou negativos delas decorrentes na condução de sua missão.

A avaliação dos vários segmentos da instituição é feita de forma a oferecer um diagnóstico sempre atualizado de cada curso e da instituição como um todo, bem como de setores da sociedade, beneficiários dos serviços prestados por esta instituição de ensino. A CPA responsabiliza-se pela coordenação desta atividade avaliativa, na qual toda a comunidade acadêmica é envolvida.

A referência para o Projeto de Avaliação Institucional são as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Capítulo II - Objetivos

O Projeto de Avaliação Institucional tem por objetivo a melhoria permanente da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, dos serviços e de sua administração. Ele tem como pressuposto básico a compreensão de que o êxito de uma instituição está largamente condicionado pelo investimento que faz na avaliação de si mesma, de seus processos, de seus resultados e do realismo dos objetivos a que se propõe em face da sociedade na qual está inserida e com a qual deve estar comprometida, respondendo, portanto, às necessidades presentes e projetando caminhos para o futuro.

O Projeto de Avaliação Institucional se propõe a:

-impulsionar um processo criativo de autocrítica da instituição, como evidência política de se avaliar para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;

-conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e se inter-relacionam as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, serviços e administração;

-repensar objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, capaz de responder as modificações estruturais da sociedade brasileira;

-estudar, propor e implementar mudanças das atividades acadêmicas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, contribuindo para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes;

-subsidiar as várias instâncias da comunidade acadêmica na redefinição de prioridades, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão;

-estabelecer relações com a sociedade com vistas a consolidação da responsabilidade social e o compromisso

científico-cultural.

Capítulo III - Processos de Avaliação

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a avaliação institucional se efetiva em três processos:

1. avaliação das Instituições de Educação Superior, que abrange duas etapas:

-auto-avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;

-avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP;

2.avaliação dos cursos de graduação – feita por comissões externas que fazem reconhecimento e renovação de cursos;

3.avaliação do desempenho dos estudantes através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE – (que “aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão”, segundo a Lei nº 10.861/2004 § 1º art. 5º), sendo realizado pelo INEP ao final do primeiro e do último ano dos cursos.

As avaliações externas – feitas por comissões de especialistas designados pelo INEP – se constitui de análises documentais, visitas in loco, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade. Estas informações ajudam a identificar pontos de estrangulamento e de potencialidades institucionais, além de subsidiarem a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES.

A avaliação interna – é um processo de autocrítica institucional por meio do qual a IES busca compreender coletivamente, os significados de suas realizações, identificando suas potencialidades e deficiências, estabelecendo estratégias de superação dos problemas e aprimoramento das ações que vêm sendo realizadas com êxito.

Para que esse processo avaliativo possa contribuir para a formação de uma cultura avaliativa, se faz necessária a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação interna, como processo cíclico, fica sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, um representante do corpo técnico-administrativo, um representante da sociedade civil organizada e pelo Pesquisador Institucional, seu presidente.

Sabe-se que na deflagração de um processo de autocrítica institucional o princípio básico é a conscientização e o envolvimento de todos que fazem a instituição; para tanto, a sensibilização deverá ser permanente, visto que sempre haverá pessoas novas iniciando o processo. O envolvimento de todos os atores da instituição, como um dos requisitos para que obter informações válidas e confiáveis, aliado ao compromisso explícito dos dirigentes com a avaliação, são de fundamental importância para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessários e os seus resultados possam contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos, do ensino e da instituição como um todo.

Objetivando identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, por meio de atividades, cursos, programas, projetos, setores e sua responsabilidade social, na avaliação interna serão consideradas as dimensões avaliativas previstas no SINAES, quais sejam: a missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; a organização e gestão da instituição; a infra-estrutura física; o planejamento e avaliação; a política de atendimento a estudantes e egressos; e a sustentabilidade financeira.

Capítulo IV – Etapas da Avaliação

1. Sensibilização

Na perspectiva de garantir a participação de alunos, professores e funcionários, tanto no processo avaliativo quanto nas decisões administrativas, será incentivado o funcionamento das representações de turmas, dos centros acadêmicos, dos colegiados de cursos e de outras instâncias de representação que possam vir a ser criadas, que auxiliarão a CPA tanto no processo de sensibilização quanto nas outras ações avaliativas.

Outros procedimentos de sensibilização estão previstos, tais como: exposição de banners com informações sobre avaliação interna; criação de uma página sobre avaliação institucional no site, com espaço para dúvidas, comentários, sugestões; reuniões com coordenadores e professores por curso; momento reservado no encontro pedagógico de professores, realizado no início de cada semestre, para informar sobre avaliação institucional; folders ou folhetos informativos sobre avaliação; e colocação de caixas coletoras de dúvidas, e sugestões com painéis explicativos sobre a avaliação, com acompanhamento bimestral.

2. Levantamento de Dados e Informações

Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas, que reunirá informações acerca das atividades fins da instituição e do significado de suas ações junto à sociedade.

As avaliações em todos os segmentos são censitárias e realizadas através de processo eletrônico, por meio do portal da instituição.

As informações a serem coletadas nesse processo avaliativo abrangem todas as dimensões propostas no SINAES. Por haver interrelação entre elas, um mesmo instrumental poderá ser utilizado para coletar informações de uma ou mais dimensões.

Sem prejuízo de outros mecanismos que venham a ser estabelecidos, estão previstos inicialmente, os procedimentos a seguir, que servirão para avaliar as dimensões.

2.1. Missão

As informações referentes a missão e o PDI serão avaliadas através de análise comparativa entre o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, os projetos de curso e as ações realizadas pela Instituição e através de discussão com professores e pessoal técnico administrativo.

2.2. Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

A avaliação das Políticas para o Ensino será feita:

-através de questionário onde o aluno avalia a atuação do professor, as instalações físicas e os diferentes setores da instituição;

-pela avaliação feita pelo professor das condições de trabalho oferecidas pela Instituição e o grau de satisfação com o trabalho na Instituição;

-por meio de reuniões periódicas dos colegiados dos cursos, para alteração das propostas curriculares;

- por meio de pesquisa de mercado, realizada de dois em dois anos, para fins de identificação do perfil do profissional desejado e atualização dos conteúdos curriculares.

Nessas avaliações são também observados os aspectos de apoio para desenvolvimento e apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais; análise das formas de divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos por alunos e professores da instituição.

2.3.Extensão

Os relatórios das atividades de extensão desenvolvidos pela instituição servirão de instrumento para análise da articulação destas atividades com as de ensino, as de pesquisa, a participação dos estudantes nas ações de intervenção social e o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes.

2.4.Pós-Graduação

Será realizada entrevista com o coordenador da pós-graduação para levantamento dos cursos que a Instituição oferece, discussão da relação entre os cursos de pós-graduação e as demais atividades acadêmicas, análise dos relatórios dos cursos ofertados para verificação das formas de manutenção de acompanhamento e avaliação dos cursos.

3.Responsabilidade Social

Esta dimensão refere-se ao compromisso social da Instituição, como responsável por um bem público, a educação, a qual será avaliada pela análise dos relatórios das atividades dos programas de extensão comunitária e responsabilidade social; bolsa FIES, bolsa integral e parcial PROUNI; serviços prestados à comunidade pelas clínicas-escola; levantamento de convênios e acordos firmados com instituições públicas e privadas; concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades de alunos.

4.Comunicação com a Sociedade

A avaliação da comunicação entre os vários setores da Instituição e desta com a sociedade ocorrerá através da análise da utilização dos manuais, normas e sistemas acadêmicos pelos alunos e docentes, da análise do número de informativos distribuídos dentro e fora da Instituição e da quantidade de artigos e revistas publicadas.

5.Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

As informações referentes ao grau de satisfação com o Plano de Carreira, as condições de trabalho, apoio a capacitação docente e atividades de pesquisa e extensão, se constituirão itens do questionário a ser respondido pelos docentes. O pessoal técnico administrativo também expressará, em questionário, sua opinião a respeito das ações da instituição.

6. Organização e Gestão da Instituição

Aspectos referentes a esta dimensão permeiam os itens dos questionários que serão aplicados junto aos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Descrição do funcionamento dos órgãos colegiados e da participação dos vários setores na gestão administrativa.

7. Infraestrutura Física Adequada as Atividades de Ensino, Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação

A análise da infraestrutura existente e adequada em quantidade e qualidade para funcionamento dos cursos e demais atividades acadêmicas será feita com base nas informações prestadas pelos professores, alunos e técnicos em questionário, quando da avaliação das atividades fins da IES.

8. Planejamento e Avaliação

Nesta dimensão é feita a análise da adequação e efetividade do PDI e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos, por meio de grupos focais com os órgãos colegiados, bem como a realização de seminário para avaliar as condições de realização e utilização dos resultados da avaliação institucional.

9. Política de Atendimento a Estudantes e Egressos

9.1. Estudantes

Esta dimensão refere-se à política de acesso seleção e permanência de estudantes na instituição, aos mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

Para avaliar a dimensão serão utilizados os relatórios das atividades de tutoria, iniciação científica, extensão, monitoria, bolsa de estudo. Será feito o levantamento dos dados referente a alunos ingressantes, evadidos, aprovados e tempo médio de conclusão de curso.

9.2. Egressos

Anualmente será aplicado questionário para conhecimento da opinião dos egressos a respeito da formação recebida, expectativa em relação à ocupação no mercado de trabalho. Será também aplicado questionário junto a empresários para obter informações acerca da realidade do mercado de trabalho e formação dos profissionais graduados pela instituição.

10. Sustentabilidade Financeira

Será feita entrevista com os diretores a respeito da política de alocação e captação de recursos para as atividades da IES, da atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas e destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

Capítulo V – ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES – RELATÓRIO

Os dados serão trabalhados através de software específico, que faz apuração das informações contidas nos diversos instrumentais aplicados junto a professores, servidores e alunos da Instituição, e junto a empresários

e egressos dos cursos.

Os resultados referentes à atuação dos professores e dos coordenadores serão apresentados em relatórios individuais e de forma conjunta através de gráficos e/ou tabelas estatísticas apropriadas para o caso, com resultados em números relativos (%) na base 100. As informações referentes às demais dimensões também receberão tratamento estatístico e serão apresentadas de forma conjunta, de modo que se tenha uma visão da dinâmica da Instituição como um todo e, particularmente, de cada um dos seus setores. Estes relatórios parciais se constituirão elementos de discussão e análise dos seus resultados por cada setor da Instituição, envolvido no processo avaliativo.

O relatório final será organizado de forma que expresse a opinião da comunidade acadêmica e dos que se beneficiaram com as atividades desenvolvidas. O relatório contemplará ainda, críticas e sugestões apresentadas para a melhoria de suas ações. A CPA fará o encaminhamento do relatório ao Diretor Geral da instituição.

Capítulo VI – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Como a avaliação é um processo dinâmico e contínuo e para que seus resultados possam proporcionar tanto o auto-conhecimento institucional como o redimensionamento de suas ações, os resultados desta atividade serão apresentados individualmente aos professores e coletivamente aos vários setores da Instituição.

Para conhecimento destas informações e, posteriormente, sua utilização no replanejamento das atividades da instituição serão promovidos seminários, reuniões, elaboração de informativos, além do encaminhamento de cópia do relatório final para cada setor da Instituição, e também o Diretor Geral.

O balanço crítico das ações da IES se revestirá em benefício da melhoria da qualidade do ensino e serviços ofertados.